



RELAÇÃO ENTRE OS GASTOS EM INTERNAÇÃO HOSPITALAR E O PERFIL DA MORBIDADE (2008 – 2015) EM SÃO FRANCISCO DO SUL – SC

Autores: Helena VIEIRA, Eduardo Augusto Werneck RIBEIRO.

Identificação autores: bolsista PIBIC-EM/CNPq; Orientador IFC - Campus São Francisco do Sul..

RESUMO

O Sistema Único de Saúde (SUS) é o sistema público de saúde brasileiro. Dentre seus princípios, a gestão dos recursos (custeio) é um instrumento de grande relevância. A proposta desta pesquisa foi avaliar o banco de dados do SUS (DATASUS). Avaliou-se as Autorizações de Internação Hospitalar (AIH) no período de 2008 -2015 em São Francisco do Sul. Verificou-se que os valores custeados possibilitam avaliar quais as doenças que mais afetam os habitantes em relação à idade, gênero e possíveis causas. Com essas informações é possível elaborar medidas preventivas desde que use este banco de dados.

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

No Brasil, o setor público é o principal financiador das internações hospitalares. As informações geradas dessas internações constituem o Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH-SUS) por meio da informatização dos dados dos formulários de Autorização de Internação Hospitalar (AIH). Estes dados podem ser acessados pelo sítio do DATASUS (www.datasus.gov.br). O AIH é um documento que contém dados que podem informar os serviços consumidos pelos pacientes. É por meio deste documento que as prestadoras, gestores e profissionais contratados cobram o SUS por esses serviços. Porém, esses dados podem ser também aplicados no planejamento e nos estudos epidemiológicos em que pese o esforço do DATASUS de colocar o banco de dados à disposição dos pesquisadores e gestores da área da saúde. Em geral, esta iniciativa fomenta uma importante estratégia de ampliar o empoderamento da sociedade na gestão do SUS, além da possibilidade de transformar o dado em informação que possa subsidiar a tomada de decisão das políticas públicas de saúde. O objetivo deste trabalho é elaborar um perfil das internações, correlacionado com os gastos



empenhados nos últimos anos (2008-2015) no município de São Francisco do Sul – SC.

METODOLOGIA

Os dados das internações foram obtidos no site do DATASUS para o período de 2008 a 2015. Os dados avaliados foram agrupados de acordo com a Nomenclatura Internacional de Doenças, estabelecida pela Organização Mundial de Saúde – CID 10.

Num segundo momento, os dados foram organizados por internações absolutas por local de residência, onde os dados são registrados para apenas os moradores de São Francisco do Sul. Outra etapa foi organizar os dados por custo médio de internação por capítulo do CID-10. Todos os dados foram tabelados pelo uso de editor de planilha de dados e plotado na forma de gráficos. Por fim, foi feita uma análise pormenorizada dos tipos de causas, particularmente as quedas, relacionando-os com as variáveis doenças evitáveis, sexo e idade.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise dos dados dos principais grupos do CID-10 que afetam São Francisco do Sul foi feita através de tabelas e gráficos que registram o gênero, a idade, o ano e a quantidade de casos ocorridos, como a tabela 1 demonstra:

	CAP. 1 (Algumas doenças infecciosas e parasitárias)															
	2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015	
	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher
>1	8	5	1	1	8	3	1	5	7	1	15	4	3	1	4	6
1-4	7	12	6	0	7	10	5	1	1	3	10	11	7	3	9	4
5-9	4	6	3	0	3	2	1	3	2	1	11	2	4	3	5	3
10-14	1	4	2	2	4	3	5	0	2	1	1	2	2	4	1	3
15-19	3	2	0	2	0	0	1	1	1	0	2	1	0	2	6	0
20-29	6	3	5	1	4	3	8	10	2	3	8	5	8	7	2	0
30-39	7	4	12	5	8	6	22	7	5	4	16	8	11	2	7	1
40-49	11	11	9	11	6	7	9	12	14	4	11	12	18	9	12	8
50-59	7	3	4	4	10	3	9	5	6	5	18	6	14	4	18	6
60-69	2	6	2	3	2	3	9	9	6	5	11	8	10	6	8	7
70-79	2	4	7	4	3	0	2	2	6	5	3	6	9	10	3	3
80<	1	2	1	2	1	0	4	4	1	4	4	9	2	11	4	5

Fonte: DATASUS, 2017.

Com isso, pode-se observar quais os capítulos mais relevantes a serem tratados, o que levou a três capítulos: Cap. I (doenças infecciosas e parasitárias), Cap. II



(neoplasmas e tumores) e Cap. X (doenças do aparelho respiratório). O Cap. I apresentou como problemático a faixa etária masculina de 50 a 59 anos e a faixa etária feminina de 40 a 49 anos, as quais apresentam maiores números de casos ao longo dos anos. No Cap. II, os homens de 60 a 69 anos e as mulheres de 40 a 49 anos foram os que mais procuraram o hospital municipal para tratar de neoplasmas e tumores. Enquanto que o Cap. X apresentou maiores incidências na faixa etária de 1 a 4 anos, tanto feminino, quanto masculino.

Através de hipóteses e pesquisas, observou-se uma semelhança entre estes três grupos, já que as possíveis causas para suas ocorrências estão relacionadas à medidas de investimento da prefeitura de São Francisco do Sul, visto que não há saneamento básico para tratar do esgoto da cidade, o que poderia prevenir muitas das doenças do Capítulo I. Outro fator é o de São Francisco do Sul estar perto de se tornar uma cidade portuária, o que traz agravantes ao meio ambiente da cidade, dessa forma, prejudica a saúde dos habitantes. Essa hipótese faz referência aos três grupos, em específico o Capítulo X, o qual trata de doenças do aparelho respiratório.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho mostrou que através de uma ferramenta, que está à disposição do público, é possível avaliar quais as doenças que mais afetam os habitantes, quem são eles, em relação à idade e gênero, e quais as possíveis causas. Com essas informações é possível elaborar medidas preventivas, as quais, muitas vezes, possuem custo menor que o de internações e trazem benefício aos moradores, os quais desfrutarão de uma vida mais saudável.

REFERÊNCIAS

DATASUS. **Departamento de informática do Sistema Único de Saúde do Brasil.** Disponível em: <http://datasus.saude.gov.br/> , acesso em 07/09/2017.

